

## I-LEITURA

### Mãe com medo de lagartixa

Era uma vez uma mãe... que tinha medo de lagartixa.

No resto, era valente: ficava sozinha, cantava no escuro, tomava sopa quente.

Era mesmo corajosa: enfrentava barata, discutia com o chefe, tomava injeção toda prosa.

De bicho de pena e de bicho de pelo, ela gostava muito. Filho dela podia ter cachorro, gato, coelho, periquito, curió, canário, porquinho-da-índia.

Nem que fosse tudo ao mesmo tempo, ela não se incomodava, até animava, mais ainda inventava.

Peixe e jabuti, também, ela deixava como ninguém. E tinha aquário redondo com peixe vermelho e tinha varanda vermelha com jabuti redondo.

Se os filhos descobrissem macaco com asa, ela era capaz de deixar em casa.

Se para uma vaca encontrassem lugar, não ia ser ela quem ia atraparlar.

Se na área um cavalooubesse direito, a meninada ia logo dar jeito, e ela na certa ia achar perfeito.

Mas sapo? Minhoca? Perereca? Camaleão?

Nem queria saber. Disfarçava e ia se esconder.

Os filhos explicavam:

— Mamãe, que é que tem? Um bicho tão bonzinho, não faz nada, olha aí!

Ela olhava. Mas não gostava.

E aqueles lagartinhos nas pedras-do-sol?

— Um bichinho à toa, mãe, deixe de ser medrosa!

Mas aí ela era medrosa. Tão medrosa que no caminho da praia, pelo meio do matinho, ia pisando forte e falando alto, fazendo barulho só para assustar os lagartinhos – que saíam correndo, morrendo de medo de uma mulher tão grande e barulhenta.

Mas o medo maior era o que a mãe tinha de lagartixa.

— Um perigo dentro de casa! Pode atacar a qualquer instante!

— Atacar, mãe? Que ideia – ria Antônio.

— Que gracinha, mãe. Olha aquela lagartixa lá no alto da parede – mostrava João.

— É mesmo, branquinha e transparente, de cabeça em pé. Parece filhote de jacaré – dizia

Luísa.

Não adiantava. Ela não gostava. Um dia, resolveram pregar uma peça nela.

Na saída da escola, tinha um vendedor de bala, estalinho, pirulito e brinquedo.

Brinquedos gozados: baratas e aranhas de plástico, lagartixas de mentirinha.

Compraram duas e levaram para casa. Puseram uma na gaveta, outra na prateleira, ao lado.

Quando ela chegou do trabalho e foi mudar a roupa, foi um susto. Quer dizer, primeiro foi um:

— Ai! Me ajudem! Antônio! Luísa! João!

Depois foram dois sustos:

— Depressa! Vem cá todo mundo!

Os meninos foram correndo. E viram a mãe tremendo.

— Uma lagartixa horrorosa! Subiu pelo meu braço e correu para a gaveta! E tem outra medonha ali na prateleira... Pelo amor de Deus, vocês peguem esses bichos horríveis, que eu não aguento nem ver!

Os meninos se olharam enquanto ela saía:

— E lagartixa de brinquedo sobe pelo braço?

— Será que tem alguma de verdade?

Olharam bem. Não tinha. Só as mesmas, de brinquedo. E ela com tanto medo! Que mãe fiteira! E, ainda por cima, inventadeira...

Foram rir dela, numa grande gozação: mas chegaram na sala e não riram. Porque que ela falou foi assim:

— Que bom que vocês estavam em casa. Vocês são tão corajosos... Fico tão orgulhosa de meus filhos que não têm medo e tomam conta de mim...

E, sentada no sofá, abraçou os três ao mesmo tempo, fechou os olhos, encostou a cabeça neles, feito menina pequena.

E eles se olharam e entenderam.

Todo mundo tem seu medo, cada um tem seu segredo. Quem parece sempre forte, no fundo é meio sem sorte: tem que aguentar bem sozinho, sem ajuda nem carinho:

— A mãe é que nem a gente.

E gente se assusta, chora, ri, fala, inventa, conta, grita e cochicha. E pode até ter medo de lagartixa.

*Alguns medos e seus segredos. Rio de Janeiro, Nova Fronteira. Ana Maria Machado*

### Vocabulário:

Toda prosa – falante, confiante.  
Fiteira – mentirosa, inventadeira.

## II - INTERPRETANDO O TEXTO

“Um dia, resolveram pregar uma peça nela.”



1) As palavras sublinhadas retiradas do texto podem ser substituídas por:

- a) revelar a verdade.
- b) fazer uma brincadeira.
- c) ensaiar uma apresentação.
- d) esconder-se dela.

2) Na frase: “Era mesmo corajosa: enfrentava barata, discutia com o chefe, tomava injeção toda prosa”.

As palavras em destaque indicam que a reação da mãe quando tomava injeção era ficar:

- ( ) numa boa, sem medo.
- ( ) com desconfiança.
- ( ) com muito medo.

3) Assinale a alternativa verdadeira, que melhor completa a frase abaixo:

**A mãe tinha medo de:**

- ( ) bicho de pena e bicho de pelo.
- ( ) cavalo, macaco e jabuti.
- ( ) lagarto, porquinho-da-índia e cachorro.
- ( ) sapo, minhoca, perereca e camaleão.

4) Qual era o maior medo da mãe?

---

---

5) Qual a brincadeira que as crianças fizeram para assustar a mãe?

---

---

6) A ideia principal desse texto é:

- ( ) A mãe amava os filhos e fazia tudo para agradá-los.
- ( ) Todas as pessoas se assustam, choram, riem, inventam, tem segredos e inclusive, sentem medo.
- ( ) Os adultos também mentem como crianças.
- ( ) A mãe é uma pessoa boba, porque sente medo de lagartixa.



-----  
**III. LÍNGUA: REFLEXÃO E USO**

1. Releia o trecho e responda as questões a seguir.

“E gente se assusta, chora, ri, fala, inventa, conta, grita e cochicha. E pode até ter medo de lagartixa.”

a) Qual tempo verbal foi usado nesse trecho?

---

---

b) Reescreva o trecho nos tempos verbais pedidos.

- Futuro:

---

---

- Pretérito:

---

---

2. Leia a frase e responda:

“Os meninos se olharam enquanto ela saía.”

a) Qual a classe gramatical das palavras sublinhadas?

---

---

b) Como ficaria esse trecho, usando o artigo indefinido?

---

3. Leia o trecho a seguir e faça o que se pede.

“Não adiantava. A mãe não gostava. Um dia, os meninos resolveram pregar uma peça nela. Na saída da sua escola, tinha um vendedor de bala, estalinho, pirulito e brinquedo.”

a) Reescreva as frases, usando o pronome do caso reto (3ª pessoa) na parte sublinhada. Acrescente um pronome demonstrativo ao se referir aos substantivos **vendedor**. Faça as adequações necessárias para que o trecho fique coerente.

---

---

---

b) Encontre no texto e escreva:

- um pronome possessivo \_\_\_\_\_
- dois artigos definidos \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_
- dois artigos indefinidos \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_
- duas palavras paroxítonas: \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_
- duas palavras oxítonas: \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_

4. Sublinhe nas frases abaixo **o adjetivo** que se refere a cada substantivo destacado.

— Uma **lagartixa** horrorosa!

E tinha **aquário** redondo com **peixe** vermelho e tinha **varanda** vermelha com **jabuti** redondo.

**Brinquedos** gozados: baratas e aranhas de plástico.

Pelo amor de Deus, vocês peguem esses **bichos** horríveis, que eu não aguento nem ver!

5. Leia as frases observando atentamente os sinais de pontuação.

— Depressa! Vem cá todo mundo!

Mas aí ela era medrosa.

E aqueles lagartinhos nas pedras-do-sol?

Foram rir dela, numa grande gozação: mas chegaram na sala e não riram.

Nas frases acima os sinais de pontuação aparecem na seguinte sequência:

- ( ) Interrogativa, interrogativa, afirmativa, exclamativa e negativa.
- ( ) Negativa, negativa, afirmativa, interrogativa e exclamativa.
- ( ) Exclamativa, exclamativa, afirmativa, interrogativa e negativa.
- ( ) Afirmativa, afirmativa, exclamativa, interrogativa e negativa.